

Transplante capilar em cirurgia plástica estética e reparadora: experiência de 11 anos em serviço de ensino

JAILSON OLIVEIRA DANTAS FILHO, HENRIQUE N. HADWANSKI, IVO PITANGUY

Introdução

As alopecias são caracterizadas por diminuição ou ausência de cabelos. Dentre as principais causas de alopecia são as de origem androgênica e as cicatriciais. O transplante capilar é um método de permanente correção tanto para fins estéticos quanto reparadores.

Objetivo

Analisar a experiência de 11 anos de cirurgias de transplante capilar no Instituto Ivo Pitanguy.

Método

Avaliamos por meio de um estudo quantitativo retrospectivo as cirurgias de transplante capilar realizadas no Instituto Ivo Pitanguy, que corresponde a Clínica Ivo Pitanguy (CIP) e a 38ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro Serviço do Professor Ivo Pitanguy, entre os anos de 2000 a 2011. As pacientes foram avaliadas de acordo com sexo, idade, diagnóstico, presença de cirurgias asso-

ciadas e número de sessões realizadas neste e em outros serviços.

Resultados

Observamos 148 pacientes que foram submetidos a cirurgia de transplante capilar, sendo 95 na CIP e 53 na 38ª Enfermaria do Serviço Prof. Ivo Pitanguy. Desses 106 (71,6%) eram do sexo masculino e 42 (28,4%) do feminino. Na faixa etária de 0-9 anos havia 2 casos (1,3%); de 10-19 anos, 15 (10,1%) casos; de 20-29 anos, 24 (16,2%) casos, de 30-39 anos, 34 (22,9%) casos; de 40-49 anos, 34 (22,9%) casos, de 50-59 anos, 29 (19,5%) casos, de 60-69 anos, 4 (2,7%) casos e 70 anos ou mais, 4 (2,7%) casos. Em relação ao diagnóstico, foram 86 (58,1%) casos de alopecia androgênica e 62 (41,9%) de cicatricial, essa subdividida de acordo com a etiologia de base, sendo 35 (56,6%) por queimadura, 14 (22,6%) por seqüela de face lifting, 5 (8%) após acidente automobilístico, 1 (0,7%) por varicela, 1 (0,7%) por radioterapia, 1 (0,7%) pós rinoqueiloplastia, 3 (2%) em região

pubiana e 1 (0,7%) em lábio superior sem diagnóstico esclarecido.

Discussão

Dos 148 pacientes analisados, 71,6% eram do sexo masculino e 28,4% do sexo feminino, as faixas etárias de maior frequência são entre 30-39 anos (22,9%) e entre 40-49 anos (22,9%). Os principais diagnósticos foram por alopecia androgênica (58,1%) e cicatricial (41,9%) e entre esta a queimadura é a mais comum (56,6%), seguida de seqüela de face lifting (22,6%) e traumas (8%). Em 35,8% dos casos, houve cirurgias associadas, sendo a alopecia cicatricial (66%) mais frequente que a androgênica (44%).

Conclusão

A cirurgia de transplante capilar é um excelente tratamento para alopecias androgênicas e cicatriciais, correspondendo, nesse estudo, aos principais diagnósticos. Os serviços credenciados da SBCP devem oferecer o ensino desse procedimento.